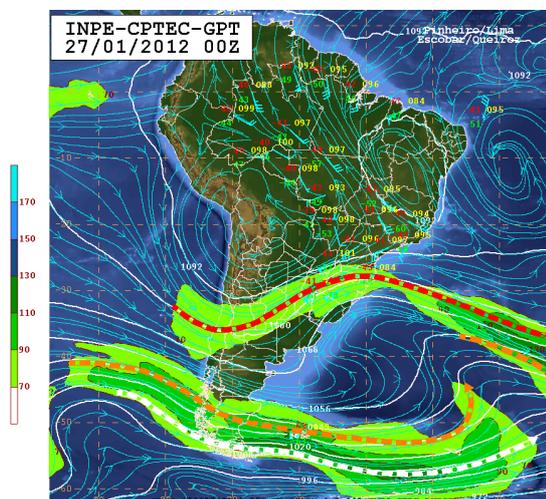




## Análise Sinótica

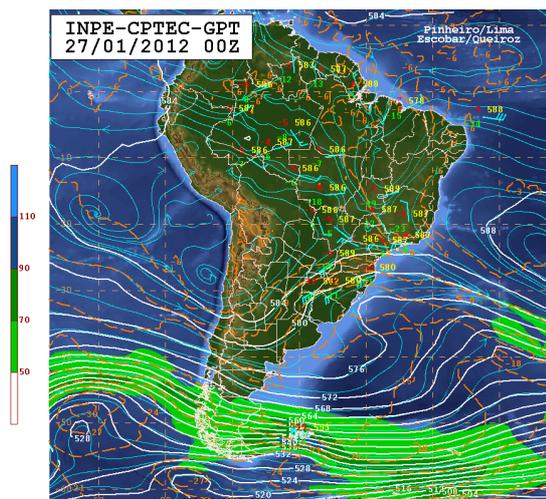
27 January 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



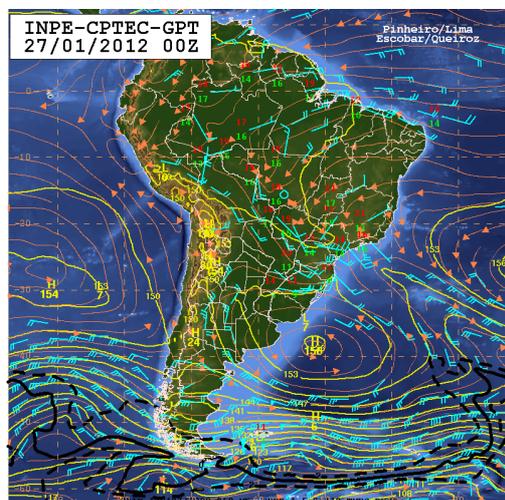
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/01, observa-se a Alta da Bolívia (AB) centrada em sua posição climatológica. A imagem de satélite mostra nebulosidade convectiva sobre essa área formada devido à termodinâmica, como o intenso aquecimento superficial e à umidade nas camadas mais baixas da troposfera. Sobre o Nordeste do país nota-se a presença do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que dificulta a formação de nebulosidade significativa próximo ao seu centro de circulação, e contribui para a convecção em suas bordas, principalmente no setor noroeste (ver imagem de satélite). A combinação dos fluxos da AB e do VCAN provoca difluência no escoamento em áreas Norte do país, que gera divergência de massa e intensifica a convergência em baixos níveis, desenvolvendo nebulosidade significativa sobre essas áreas. Ao sul da Alta da Bolívia nota-se área com máximos de vento que indica a presença do Jato Subtropical (JST), que atravessa o continente do Pacífico ao Atlântico entre 30°S e 35°S no domínio da figura. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) estão presentes ao sul de 40°S no Pacífico e extremo sul do continente. No Atlântico, por volta de 40°S e 30°W, o JPN e JPS contornam a vanguarda de um cavado frontal e dão suporte ao sistema frontal sobre o Atlântico. O padrão de escoamento em altitude descrito favorece o desenvolvimento da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) sobre o interior do país.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/01, nota-se o fluxo anticiclônico centrado sobre o oeste do continente, que é reflexo da Alta da Bolívia (AB) descrita na análise de 250 hPa. Um cavado tem seu eixo estendido entre as regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do país. No leste deste cavado pode-se notar o escoamento anticiclônico da Alta Subtropical na faixa leste do Sudeste e Nordeste, e influencia na condição de tempo sobre essas áreas, de modo a dificultar o desenvolvimento de nebulosidade significativa, devido à subsidência de massa. Áreas de difluência do fluxo podem ser vistas ao norte do continente. Observa-se um cavado frontal sobre o Atlântico (40°S/30°W) que dá suporte a um sistema frontal em superfície. Outro cavado, este baroclínico, se estende sobre o Atlântico, RS e nordeste da Argentina. Ao sul de 40°S no Pacífico outro cavado frontal pode ser visto, contornado por uma área de ventos significativos e com intenso gradiente de altura geopotencial. Esta área se estende também ao sul do continente e Atlântico sul. A baroclinia destas áreas indica a presença de sistemas frontais em superfície.

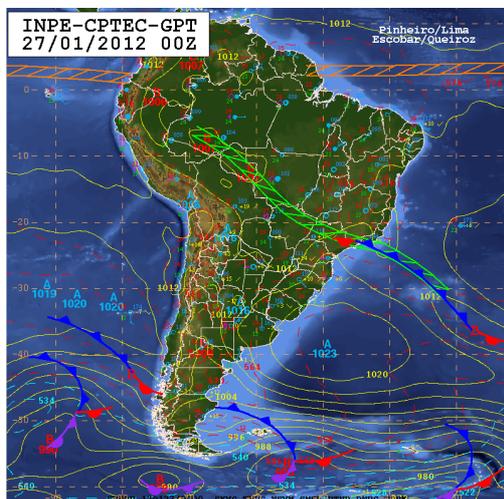
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/01, nota-se a predominância do escoamento anticiclônico da Alta Subtropical na faixa leste e nordeste do país, com fluxo de nordeste e de leste na Região Nordeste do país. Este padrão advecta calor e umidade que, associada à divergência em altitude, intensifica a instabilidade no interior do continente. Observa-se escoamento significativo de leste sobre a Região Sul provocada pelo anticiclone migratório pós-frontal sobre o oceano, centrado em 39°S/51°W, e que advecta umidade para essa região. Percebe-se um alinhamento da interface entre o fluxo do anticiclone subtropical ao norte e o migratório ao sul. Esta interface origina um canal que converge umidade da Amazônia para o Sudeste, que, associado ao padrão descrito nos demais níveis, caracteriza a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Um cavado frontal pode ser visto em torno de 35°S/30°W no Atlântico. Ao sul de 40°S no Pacífico, continente e Atlântico, verificam-se cavados em uma área de ventos significativos e gradiente de geopotencial que são reflexos dos sistemas em altitude e aos sistemas frontais presentes sobre os oceanos.

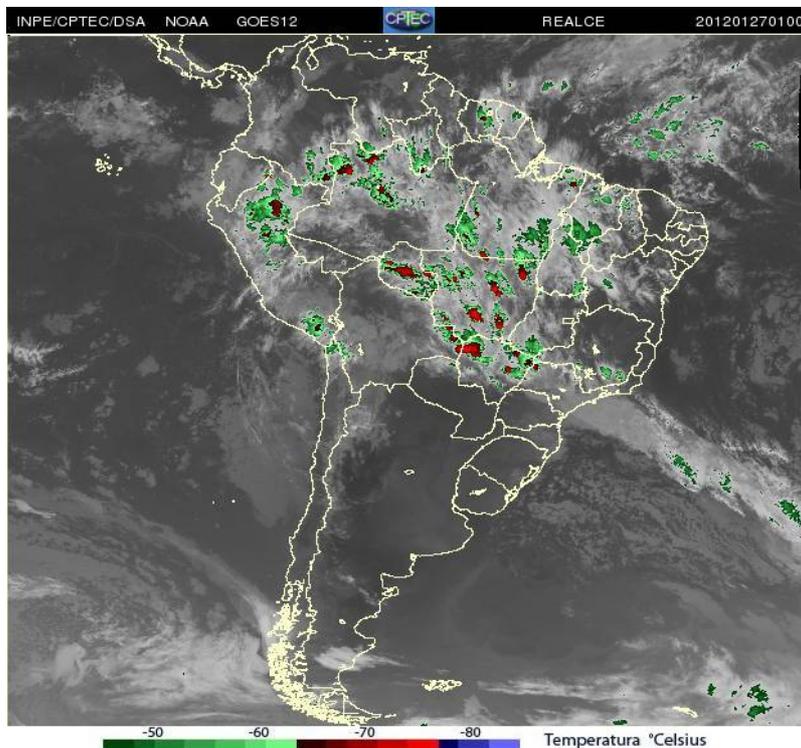


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/01, observa-se a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) desde o sudoeste do AM até a divisa entre SP/RJ, onde se acopla a um sistema frontal, prolongando-se pelo Atlântico adjacente. Na retaguarda deste sistema frontal verifica-se que o anticiclone pós-frontal atua com núcleo de 1023 hPa, centrado em 39S/50W e influencia o escoamento na porção leste da Argentina, Uruguai e Sul do país. Sistemas frontais transientes podem ser vistos ao sul de 40°S no Pacífico e ao sul de 48°S no Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua de forma ampla, com núcleo pontual de 1023 hPa a leste de 10W (fora do domínio da figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1020 hPa em 32S/85W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 4N e 2N no Pacífico, e entre 4N e 3N sobre o Atlântico.

## Satélite



27 January 2012 - 00Z



## Previsão

Nesta sexta-feira (27/01) a ZCAS se mantém atuando entre sul do Sudeste e a Região Norte. Assim, teremos um dia com chuvas entre sul do RJ, grande parte de SP, sul de MG norte de MS, sul e oeste de MT e RO, podendo ocorrer acumulados significativos de chuva. Deverão ocorrer pancadas de chuva nas demais áreas do RJ, centro leste e oeste de MG e sul e oeste do ES, demais áreas do Centro-Oeste e oeste do Nordeste. Nas áreas do Sudeste as pancadas de chuva serão principalmente a partir da tarde. No leste da Região Sul o tempo terá muitas nuvens e chuvas de forma isolada na faixa leste. A temperatura estará amena entre o sul e leste do RS e leste dos demais estados da Região Sul e no leste de SP e RJ. O VCAN sobre o Nordeste, atua principalmente no oeste da Região Nordeste onde há umidade em baixos níveis e o posicionamento deste sistema gera difluência em altitude.

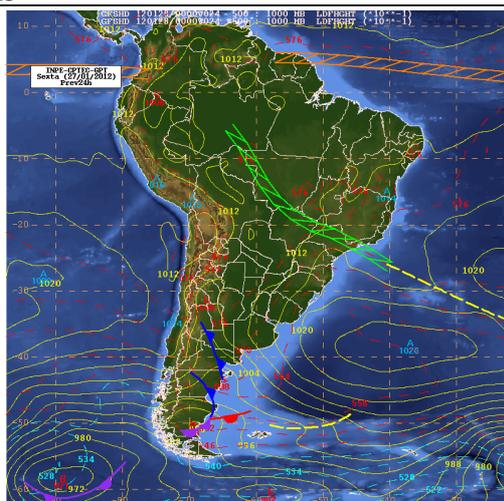
Um fator importante é a amplificação meridional de um cavado baroclínico que atuará com eixo sobre SP no sábado (28/01). Este sistema gerará um resfriamento em 500 hPa o que poderá instabilizar o leste, norte e nordeste de SP (incluindo a capital), sul de MG e RJ neste dia. Por isso, poderá ser responsável por pancadas de chuva que localmente poderão ser fortes. A atuação deste sistema deverá causar um deslocamento da ZCAS para norte no domingo (29/01) diminuindo a condição de pancadas de chuva em SP, mas mantendo entre RJ, MG e ES. Os modelos numéricos de tempo estão coerentes quanto à atuação da ZCAS, porém, há evolução do cavado comentado anteriormente poderá mudar a condição de chuva entre SP e RJ. A ZCAS deverá atuar até o domingo, enfraquecendo entre este dia e a segunda-feira (30/01) quando volta a ter a bifurcação do fluxo da Amazônia entre o Sudeste e Sul em 850 hPa.

<br><br>

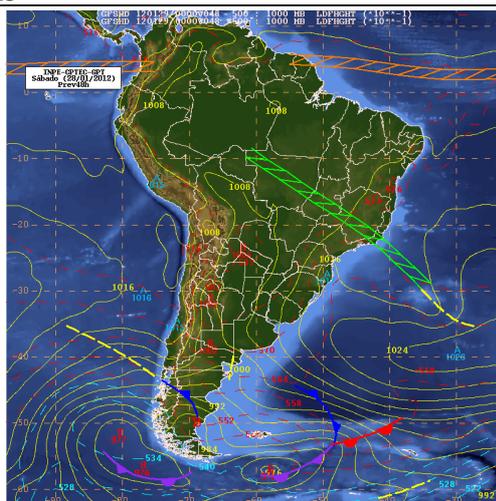
Elaborado pelos Meteorologistas José Paulo Gonçalves e Mônica Lima

## Mapas de Previsão

24 horas

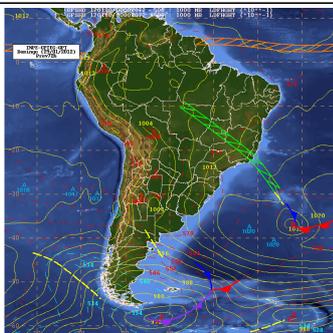


48 horas

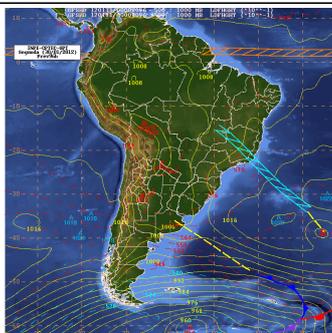


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

